ANTIGA ESTAÇÃO FÉRREA DE BAGÉ

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Bagé
Endereço	Rua Caetano Gonçalves, nº 1151, Bairro Centro
Proprietário atual	Prefeitura Municipal de Bagé
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 029/2006, de 17/10/2006
Processos de tombamento	002293-11.00/06-3
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 88
Data de inscrição no Livro do Tombo	28/12/2006
Publicação no DOE	26/10/2006

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

A implantação do transporte ferroviário na região integrou a linha Tronco Sul (Estrada de Ferro Rio Grande–Bagé), autorizada por Decreto Imperial em 10 de setembro de 1873. Em 2 de dezembro de 1884, a primeira estação ferroviária de Bagé foi oficialmente inaugurada com a chegada do trem vindo do litoral. Operada inicialmente pela Compagnie Impériale des Chemins de Fer du Rio Grande do Sul e posteriormente pela Southern Brazilian Rio Grande do Sul Railway Company, a edificação original seguia a tipologia padronizada das estações da linha (semelhante às de Rio Grande, Pelotas e Pedro Osório).

Em 14 de outubro de 1924, um violento incêndio destruiu completamente o prédio original da primeira estação, restando apenas as paredes laterais e a cobertura da plataforma. Sessenta dias após o sinistro, iniciou-se a reconstrução de uma nova gare com maiores dimensões no mesmo local. Sob a administração da Viação Férrea do Rio Grande do Sul (VFRGS), o novo prédio de dois pavimentos teve suas obras concluídas em meados de 1929 e foi oficialmente inaugurado em 1º de setembro de 1929.

Na década de 1970, o fluxo dos trilhos foi desviado do centro da cidade para a nova estação de Santa Theresa. O prédio histórico passou para o domínio da Prefeitura Municipal de Bagé, vindo a abrigar a sede do Centro Administrativo Municipal.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide sobre o prédio de alvenaria com dois pavimentos englobando a Edificação principal, marquise, plataforma, elementos internos, espaço externo e largo.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bem cultural intrinsecamente associado à expansão da malha ferroviária no Rio Grande do Sul (Linha Tronco Sul / Rio Grande - Bagé), ao desenvolvimento econômico e urbano da região da Campanha gaúcha (transporte de passageiros, gado e charque) e à memória social dos trabalhadores ferroviários.
- **Arquitetônico:** exemplar de grande porte que pertence à vertente da 'Arquitetura dos Engenheiros' (estilo eclético), caracterizada pelo pragmatismo construtivo, união entre função, estrutura e economia, contraponto à academia Beaux-Arts e busca por simetria, composição e proporção harmoniosa.
- **Técnico-Construtivo:** paredes revestidas com argamassa de cal e areia, uso de estruturas de ferro trabalhado e trilhos reutilizados na cobertura da plataforma, marquise semicircular metálica, caixilharia artesanal em madeira com vidros trabalhados/jateados e ornamentação decorativa em argamassa salpicada.
- **Urbano/Paisagístico:** marcante presença na paisagem urbana do centro de Bagé, estabelecendo forte relação espacial e cênica com a Praça Silveira Martins e preservando a integridade visual do largo em paralelepípedos fronteiriço.
- **Social e Cultural:** relevante ressignificação funcional do patrimônio edificado ferroviário, transformado em sede do Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Bagé, garantindo o uso público continuo e a apropriação comunitária do bem cultural.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- Manutenção rigorosa da volumetria, simetria e alinhamento das fachadas (Oeste, Leste, Norte e Sul), protegendo pilastras com volutas dóricas, frontões curvos e quadros de massa em ondas.
- Preservação da marquise semicircular de ferro da fachada principal e da estrutura de suporte da cobertura da plataforma em trilhos metálicos.
- Conservação do acervo de esquadrias originais de madeira.
- Preservação integral dos elementos constitutivos do hall de entrada interno: bilheterias, guarda-corpos metálicos, modenaturas e frisos de forro e parede.
- Manutenção obrigatória dos materiais tradicionais.
- Preservação da pavimentação original do largo fronteiriço em paralelepípedos entre o prédio e a Rua Caetano Gonçalves.

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro da Antiga Estação Férrea de Bagé deve ser previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 002293-11.00/06-3 e demais documentos oficiais de proteção da Antiga Estação Férrea de Bagé, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 029/2006), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.